

# SONAE

RESULTADOS  
**1º SEMESTRE '19**



IMPROVING LIFE



## Destaques e mensagem da CEO

---

- Volume de negócios consolidado regista crescimento de dois dígitos (+11% em termos homólogos) e atinge €2.985 M no primeiro semestre do ano
- EBITDA subjacente atinge €243 M (+24% em termos homólogos), o que representa uma margem sólida de 8,1%
- Estrutura financeira permanece sólida, apesar do aumento significativo no investimento total, com o *gearing* a diminuir em termos homólogos para 0,5x

*“A Sonae teve um primeiro semestre muito positivo, com forte crescimento, melhorias de rentabilidade e importantes marcos em termos de gestão de portefólio.*

*O volume de negócios consolidado cresceu 11,0% em termos homólogos para €2.985 M, com uma contribuição particularmente forte da Sonae MC, um crescimento sólido na Sonae IM e uma melhoria de desempenho da Worten e Sonae Fashion no segundo trimestre. Os negócios não consolidados também registaram evoluções muito positivas do volume de negócios, especialmente a MDS e ISRG, ambas com crescimentos de dois dígitos. Estes resultados dão-nos um maior conforto de que as propostas de valor dos nossos negócios são verdadeiramente apreciadas pelos nossos clientes.*

*O EBITDA subjacente aumentou 24,4% para €243 M, com a Sonae MC a manter o seu nível de rentabilidade de referência e a Sonae Fashion a melhorar margem, apoiada por vendas superiores e pelo seu programa de transformação em curso. O EBITDA total cresceu 10% em termos homólogos apesar do desafiante comparável de 2018, marcado pelo ganho de capital com a transação da Outsystems.*

*Relativamente à gestão de portefólio, neste trimestre a Sonae Sierra Brasil chegou a um acordo final para a fusão com a Aliance Shopping Centers para criar o maior operador de centros comerciais no Brasil. Ainda no segundo trimestre, a Sonae IM continuou a investir em empresas do setor tecnológico e já em julho anunciou o acordo com Mobileum para a venda da WeDo. Esta transação ilustra o modelo de criação de valor da Sonae IM e estamos confiantes, que com os novos acionistas, a WeDo será capaz de continuar a sua trajetória de crescimento nos próximos anos.*

*Dado este conjunto de resultados, a robustez da nossa proposta de valor e a força das nossas equipas de gestão, permanecemos confiantes que 2019 será um ano muito positivo para a Sonae.”*

Cláudia Azevedo, CEO da Sonae

## Desempenho consolidado da Sonae

### Estrutura corporativa da Sonae

	Participação	Método de consolidação
Sonae MC	100%	Consolidação integral
Worten	100%	Consolidação integral
Sonae Fashion	100%	Consolidação integral
ISRG	30%	Método de equiv. patrimonial
Sonae FS	100%	Consolidação integral
Sonae IM	90%	Consolidação integral
Sonae Sierra	70%	Consolidação integral
NOS	23%	Método de equiv. patrimonial

Durante o 2T19, não houve alteração no método de reporte da Sonae. Tal como no primeiro trimestre, os valores históricos foram reexpressos de forma a incluir o novo perímetro para a Sonae MC e a adoção da norma contabilística IFRS 16. As contas da Sonae Sierra começaram a ser consolidadas linha a linha desde o 4T18, após a aquisição da participação adicional de 20%.

### Resultados consolidados Sonae

Milhões de euros	1S18 <sup>(1)</sup>	1S19	var.	2T18 <sup>(1)</sup>	2T19	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>2.690</b>	<b>2.985</b>	<b>11,0%</b>	<b>1.348</b>	<b>1.525</b>	<b>13,1%</b>
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>195</b>	<b>243</b>	<b>24,4%</b>	<b>105</b>	<b>140</b>	<b>32,8%</b>
margem	7,3%	8,1%	0,9 p.p.	7,8%	9,2%	1,4 p.p.
Res. método equiv. patrim. <sup>(2)</sup>	27	52	94,9%	15	25	71,2%
Itens não recorrentes	37	-11	-	37	-18	-
<b>EBITDA</b>	<b>259</b>	<b>284</b>	<b>9,6%</b>	<b>158</b>	<b>148</b>	<b>-6,4%</b>
margem	9,6%	9,5%	-0,1 p.p.	11,7%	9,7%	-2,0 p.p.
Provisões e imparidades	-3	-3	23,7%	-3	-2	36,8%
D&A	-100	-105	-5,8%	-50	-53	-6,0%
D&A - direitos de uso	-46	-61	-33,3%	-23	-35	-51,4%
<b>EBIT</b>	<b>110</b>	<b>115</b>	<b>4,1%</b>	<b>81</b>	<b>57</b>	<b>-29,4%</b>
Resultado financeiro líq. - passivo de locação	-31	-36	-16,0%	-15	-18	-13,1%
Resultado financeiro líq. - financiamentos	-15	-21	-45,7%	-7	-11	-51,8%
<b>EBT</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>-10,9%</b>	<b>59</b>	<b>29</b>	<b>-50,5%</b>
Impostos	-9	-1	-	-12	-5	-
<b>Resultado direto</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>0,9%</b>	<b>47</b>	<b>24</b>	<b>-49,8%</b>
<b>Resultado indireto</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>-74,0%</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>-56,7%</b>
<b>Resultado líquido total</b>	<b>86</b>	<b>64</b>	<b>-25,1%</b>	<b>67</b>	<b>32</b>	<b>-51,9%</b>
Interesses sem controlo	-5	-26	-	-4	-13	-
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	<b>80</b>	<b>38</b>	<b>-52,8%</b>	<b>63</b>	<b>20</b>	<b>-69,0%</b>

(1) Valores reexpressos devido: a) norma contabilística IFRS 16; e b) operações descontinuadas, nomeadamente a Berg, da Sonae Fashion e venda da Saphety pela Sonae IM.

(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt ISRG) e resultados de operações descontinuadas.

No 1S19, em termos estatutários, o **volume de negócios** da Sonae aumentou 11,0% em termos homólogos para €2.985 M, beneficiando de um forte crescimento na Sonae MC (+€198 M) e na Sonae IM (+€21 M), e também da consolidação das contas estatutárias da Sonae Sierra, (€86 M)<sup>1</sup>. Mesmo sem a consolidação da Sonae Sierra, o volume de negócios teria aumentado 7,8% em termos homólogos. O **EBITDA subjacente** cresceu de €195 M no 1S18 para €243 M no 1S19, sustentado pelo desempenho positivo da Sonae MC, Sonae Fashion e Sonae FS, assim como pela consolidação integral da Sonae Sierra. Numa base comparável e excluindo a contribuição da Sonae Sierra, o EBITDA subjacente teria crescido 10% em termos homólogos.

A evolução positiva do EBITDA subjacente, juntamente com um crescimento dos resultados do método de equivalência patrimonial de €25 M, mais do que compensou o valor negativo dos itens não recorrentes, e levou a um crescimento do **EBITDA** de +10% em termos homólogos para €284 M. O aumento nos resultados do método de equivalência patrimonial foi impulsionado pela consolidação integral da Sonae Sierra e também pela clara melhoria de desempenho da ISRG, que teve um impacto positivo de +€6 M em termos homólogos.

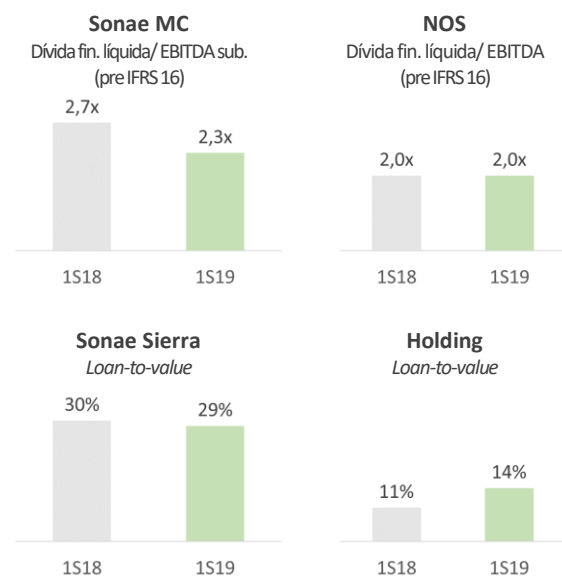
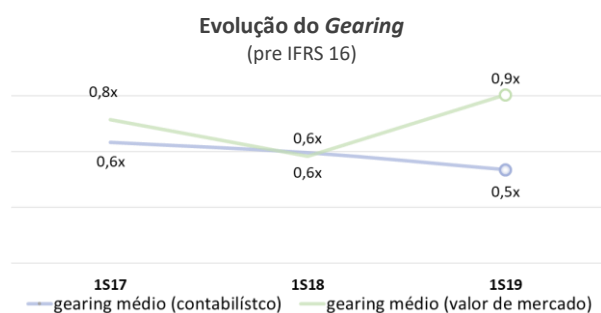
Em suma, o **resultado líquido atribuível aos acionistas** fixou-se em €38 M, abaixo dos €80 M registados o ano passado, devido sobretudo ao ganho de capital registado no 2T18 relacionado com a transação da Outsystems.

<sup>1)</sup> Informação adicional na página 10

## Estrutura de capital

Capital investido líquido Sonae			
Milhões de euros	1S18 <sup>(1)</sup>	1S19	γ.o.γ.
Capital investido líquido	4.309	5.956	38,2%
Capital próprio + Interesses s/ controlo	2.022	3.008	48,8%
Dívida líquida	1.324	1.755	32,5%
Comparável	1.324	1.193	-9,9%
Impacto das aquisições	-	562	-
Passivo de locação	963	1.193	24,0%

(1) Valores reexpressos de acordo com a norma contabilística IFRS 16



Capex Sonae			
Milhões de euros	1S18	1S19	var.
<b>Capex</b>	<b>151</b>	<b>189</b>	<b>25,3%</b>
Sonae MC	109	155	42,7%
Worten	12	10	-14,8%
Sonae Fashion	12	6	-45,9%
Sonae IM	13	17	32,4%
Sonae FS	< 1	< 1	-30,1%
Sonae Sierra	0	5	-

No que diz respeito à estrutura de capital, uma vez mais, e numa base comparável, a **dívida líquida da Sonae** diminuiu em €131 M quando comparada com o 1S18, para €1.193 M. Considerando as mudanças de portefólio ao longo dos últimos meses (nomeadamente os investimentos de capital na Sonae Sierra e Arenal), a dívida líquida total atingiu €1.755 M e o **gearing** do grupo situa-se atualmente em 0,5x, diminuindo 0,1x face ao 1S18.

O **custo de dívida** da Sonae permaneceu estável em 1,3% durante o 1S19, e o perfil da maturidade média aumentou para acima de 4 anos. Excluindo a Sonae Sierra, a Sonae manteve a sua prática de estar integralmente financiada para os 18 meses seguintes com um custo de dívida estável de 1,0%.

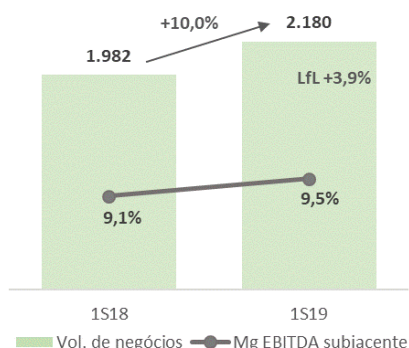
**Todos os negócios do portefólio mantiveram um balanço conservador.** No final de junho de 2019 a Sonae MC apresentou uma dívida financeira líquida/EBITDA subjacente de 2,3x, -0,4x quando comparado com o 1S18. A NOS registou uma dívida financeira líquida/EBITDA de 2,0x em linha com o 1S18. O *loan-to-value* da Sonae Sierra diminuiu para 29%. Ao nível da *holding*, o *loan-to-value* situou-se em 14%, impactado pela aquisição de 20% da Sonae Sierra.

O **Capex total** situou-se em €189 M no 1S19, um aumento de 25,3% face ao 1S18, relacionado principalmente com o capex de M&A da Sonae MC (Arenal) e Sonae IM. No que diz respeito ao capex de expansão, a Sonae MC continua o seu programa de expansão a ritmo acelerado, com a abertura de 30 novas lojas operadas pela empresa, que inclui 5 Continente Bom Dia (formato de proximidade).

## Desempenho operacional por negócio

### Sonae MC

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



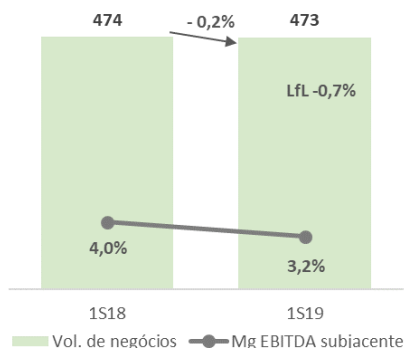
A Sonae MC registou uma vez mais um sólido desempenho nas vendas do 1S19, com o volume de negócios a ultrapassar a marca dos €2 mil milhões, um aumento de 10% em termos homólogos. Este crescimento foi sustentado por: (i) forte evolução do LfL em todos os segmentos (no total 3,9% no 1S e 6,7% no 2T), impulsionado sobretudo pelo aumento dos volumes, (ii) contínuo esforço de expansão, com a abertura de 30 novas lojas operadas pela empresa (incluindo 5 lojas Continente Bom dia e 1 loja Continente Modelo), e (iii) aquisição da Arenal (com um total de 42 lojas no final do 1S19).

Em termos de rentabilidade operacional, o EBITDA subjacente da Sonae MC ascendeu a €207 M no 1S19, aumentando €26,4 M em termos homólogos. Após a adoção do IFRS16, a Sonae MC completou no segundo trimestre a revisão dos contratos de locação adicionais de transporte de acordo com a nova norma, com impacto retrospectivo na demonstração de resultados e no balanço desde o início do ano. Excluindo este efeito, o desempenho da margem EBITDA subjacente manteve-se em linha com o ano passado.

(Para informação adicional consultar documento publicado com os Resultados do 1S19 da Sonae MC em [www.sonae.pt](http://www.sonae.pt))

### Worten

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



A Worten atingiu um volume de negócios de €473 M neste semestre, em linha com o ano passado. Este desempenho é o resultado de um aumento das vendas em termos homólogos no 2T19, apesar de em 2018 as vendas terem disparado na categoria de imagem (nomeadamente em televisores) impulsionado pelo Mundial de Futebol. Em linha com a estratégia omnicanal baseada no digitalismo, o Marketplace está a evoluir de forma positiva, reforçando o crescimento das vendas online, que se situou acima de 50% no 2T em Portugal.

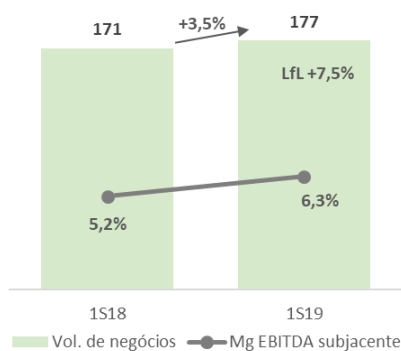
Os resultados em Espanha continental durante o 1S19 ficaram abaixo das expectativas. Decidimos por isso, implementar um programa ambicioso com o objetivo de melhorar a rentabilidade nesta geografia a curto-médio prazo, que inclui, já em 2019, a redução de custos na sede local e o encerramento de um número selecionado de lojas com prejuízos.

Esta evolução do volume de negócios, conjugada com os esforços continuados com vista à transformação digital, levaram a um EBITDA subjacente de €15 M.

## Desempenho operacional por negócio

### Sonae Fashion

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



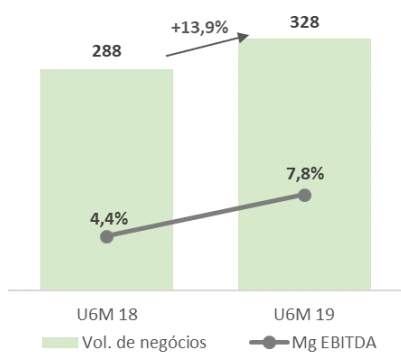
A Sonae Fashion foi capaz de apresentar um forte crescimento do volume de negócios no 2T19, um crescimento de 7,4% em termos homólogos (+10,2% LfL), com todas as marcas a registar valores de LfL elevados no período. No semestre, o crescimento total atingiu +3,5% em termos homólogos e um LfL de 7,5%.

É importante realçar que todas as insígnias têm atingido marcos importantes no *e-commerce* e em conjunto foram capazes de aumentar as vendas online mais de 30% em termos homólogos no 1S19.

Em termos de rentabilidade, a Sonae Fashion melhorou o EBITDA subjacente em €2,3 M, alavancado nos benefícios do seu plano de transformação em curso, e atingiu uma margem de 6,3%.

### Iberian Sports Retail Group (ISRG)

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA (€M; %)



Os últimos 6 meses foram bastante positivos para a ISRG. O volume de negócios aumentou €40 M face ao mesmo período do ano passado, atingindo €328 M, impulsionado pela JD e Sprinter. Vale a pena mencionar que as lojas remodeladas da Sport Zone estão a mostrar resultados muito positivos, o que é mais uma prova do mérito da fusão. O EBITDA melhorou de €13 M para €25 M, para uma margem de 7,8%.

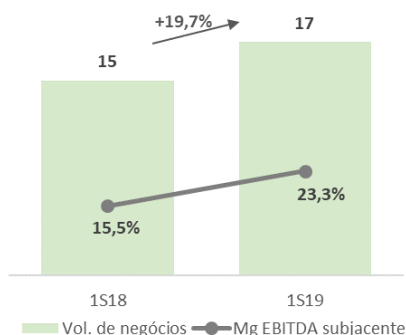
Em suma o resultado do método de equivalência patrimonial incluído nas contas da Sonae no 1S19 fixou-se em €3 M, €6 M acima do 1S18.

Nota: Devido às datas de reporte da JD Sports (principal acionista da JV), os valores da ISRG referem-se aos U6M de 3 de novembro a 5 de maio.

## Desempenho operacional por negócio

### Sonae FS

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



A Sonae FS manteve a tendência positiva dos últimos trimestres, com o volume de negócios e o EBITDA subjacente a crescer a uma taxa de dois dígitos. O volume de negócios aumentou +€2,9 M para €17 M e o EBITDA subjacente +€2 M para uma margem de 23,3%.

O cartão Universo já ultrapassou os 800 mil subscritores no final de junho (+134 mil em termos homólogos) e a produção cresceu 21,5% em termos homólogos para €415 M. A quota de mercado continuou a aumentar, atingindo 12,5% no final de junho.

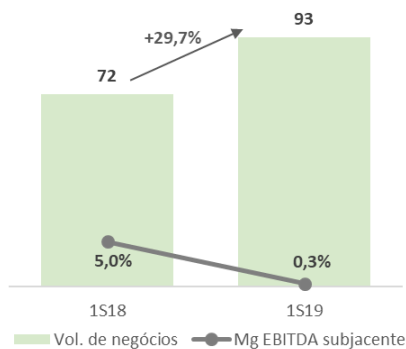
### Sonae IM

Portefólio<sup>1</sup> (no final de 1S19)

Participações maioritárias	Participações minoritárias
WeDo Technologies	AVP Funds
S21Sec   Nextel	Stylesage
Bizdirect	Ometria
InovRetail	Arctic Wolf
Bright Pixel	Secucloud
Excellium	Continuum Security
	Nextail
	Case on it
	Jscramber
	Reblaze
	ciValue
	Visenze
	CB4
	Cellwize

(1) Exclui os investimentos em fase inicial realizados através da BrightPixel e Fundo Vector I

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



A Sonae IM manteve a estratégia de gestão ativa de portefólio, investindo em novas empresas, reforçando a participação em algumas empresas e desinvestindo de outras. Desde o início do ano, as principais alterações do portefólio estão relacionadas com a venda de 100% das ações da Saphety aos membros da sua equipa de gestão, apoiada pela Oxy Capital, e o acordo com Mobileum para a venda de 100% das ações da Wedo. Ainda durante o 2T19, a Sonae IM adicionou a Cellwize ao seu portefólio, uma empresa sediada em Israel, líder global em automação e orquestração de rede móvel para operadores de telecomunicações.

Relativamente ao desempenho operacional, o volume de negócios cresceu 29,7% para €93 M impulsionado sobretudo pela integração da Nextel e aquisição da Excellium. O EBITDA subjacente fixou-se em €0,3 M no 1S19, influenciado principalmente pela consolidação das empresas recentemente adquiridas.

## Desempenho operacional por negócio

### Sonae Sierra

Base proporcional - contas de gestão						
Milhões de euros	1S18	1S19	var.	2T18	2T19	var.
<b>Volume de negócios</b>	106	113	6,4%	52	55	4,6%
<b>EBIT</b>	52	55	5,7%	25	25	2,6%
Margem EBIT	48,9%	48,6%	-0,3 p.p.	47,5%	46,6%	-0,9 p.p.
<b>Resultado direto</b>	33	36	9,0%	16	16	2,0%
Resultado indireto	26	-14	-	28	-13	-
<b>Resultado líquido</b>	59	22	-62,2%	44	3	-92,8%

Evolução do OMV e NAV			
Milhões de euros	1S18	2018	1S19
OMV atribuível à Sonae Sierra	2.164	2.211	2.142
NAV	1.413	1.455	1.364

Indicadores Operacionais			
	1S18	1S19	var.
Visitantes (milhões)	214	228	6,6%
Taxa de ocupação (%)	95,8%	95,5%	-0,3 p.p.
Evol. Vendas de lojistas (LfL)	2,0%	4,8%	2,8 p.p.
Vendas de lojistas (M€)	2.150	2.065	-3,9%
Nº de centros comerciais sob gestão (EoP)	65	81	16
Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP)	45	39	-6
ABL centros geridos ('000 m <sup>2</sup> )	2.446	2.982	21,9%

Informação adicional na página 10 relativa às contas estatutárias.

Relativamente às contas de gestão da Sonae Sierra (numa base proporcional), o EBIT situou-se em €55 M no 1S19, aumentando 5,7% em termos homólogos e o resultado direto (€36 M) foi 9,0% acima do ano passado, refletindo sobretudo o desempenho positivo tanto no portefólio de investimento como na divisão de serviços, que mais do que compensou o impacto da venda de ativos.

O NAV situou-se em €1.364 M, diminuindo €91 M face a 2018, refletindo sobretudo a distribuição de dividendos de €115 M.

A Sonae Sierra continuou com sucesso a execução da sua estratégia de reciclagem de capital durante o primeiro semestre deste ano. Além das vendas anunciadas no primeiro trimestre, no segundo trimestre a Sonae Sierra alienou o Dos Mares, LeiriaShopping e o Hofgarten Solingen correspondendo a um OMV de mais de €450 M no 1S19.

Adicionalmente, e como já anunciado, em junho a Sonae Sierra Brasil chegou a acordo para a fusão com a Aliansce Shopping Centers para criar o maior operador de centros comerciais do Brasil, com 1,4 milhões de m<sup>2</sup> de ABL sob gestão (concluído no 3T19).

### NOS

Indicadores Financeiros						
Milhões de euros	1S18 <sup>(1)</sup>	1S19	var.	2T18 <sup>(1)</sup>	2T19	var.
<b>Receitas operacionais</b>	772	782	1,2%	389	396	1,8%
<b>EBITDA</b>	324	332	2,5%	167	171	2,8%
Margem de EBITDA	41,9%	42,5%	0,5 p.p.	42,8%	43,2%	0,4 p.p.
<b>Resultado líquido</b>	80	90	13,0%	45	48	6,4%
Capex	203	208	2,3%	104	117	12,3%
<b>FCF Tot. antes Divid., Inv. Fin. e Aq. Ações Próp.</b>	92	100	8,7%	54	57	5,8%

(1) Valores reexpressos de acordo com a norma contabilística IFRS 16.

Indicadores Operacionais ('000)			
	2T18	2T19	var.
<b>RGUs totais (adições líquidas)</b>	43	27	-
RGUs convergentes (adições líquidas)	59	10	-
Subscritores móvel (adições líquidas)	23	20	-
TV por subscrição (adições líquidas)	2	0	-
<b>RGUs totais</b>	9.483	9.584	1,1%
RGUs convergentes	3.812	3.927	3,0%
Clientes convergentes	749	773	3,2%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo (euros)	44	44	-

NOS publicou os resultados do 1S19 em 22 de julho de 2019, disponível no website [www.nos.pt](http://www.nos.pt).

As receitas operacionais da NOS aumentaram 1,2% em termos homólogos para €782 M no 1S19, apoiado por um crescimento tanto de telco como de cinema & audiovisuais (+1,0% e 4,2% respetivamente). A disciplina de custos permitiu um aumento do EBITDA superior ao crescimento das receitas e a margem cresceu para 42,5% no 1S19.

O capex situou-se em €208 M no 1S19, aumentando 2,3% quando comparado com o ano passado, devido aos projetos de transformação das redes fixa e móvel. O Free Cash Flow continuou a melhorar face ao período homólogo, atingindo €100 M no 1S19, +8,7% face ao 1S18.

Em termos operacionais, a NOS terminou o 2T19 com um total de 9,6 milhões de RGUs, +1,1% face ao 2T18, enquanto que os RGUs convergentes aumentaram 3,0% para 3,9 milhões no 2T19. O ARPU Residencial Fixo permaneceu estável em €44.



## Informação Corporativa

---

### Principais eventos no 2T19

#### 6 de abril

Sonae informa sobre participação qualificada.

#### 10 de abril

Sonae informa sobre empréstimo obrigacionista e refinanciamento de dívida de médio e longo-prazo.

#### 29 de abril

Sonae informa sobre participação qualificada.

#### 30 de abril

Sonae informa sobre deliberações tomadas em Assembleia Geral Anual de Acionistas. Sonae informa também sobre designação do Presidente do Conselho de Administração e membros da Comissão Executiva.

#### 8 de maio

Sonae informa sobre designação de titulares de diversos cargos: Presidente do Conselho de Administração, Comissão Executiva, Secretário da Sociedade e Representante para as Relações com o Mercado.

#### 10 de maio

Sonae informa sobre pagamento de dividendos.

#### 10 de maio

Sonae informa sobre participação qualificada.

#### 6 de junho

Sonae informa sobre comunicado feito pela Sonae Sierra Brasil S.A. relacionado com a fusão com a Aliansce.

### Eventos subsequentes

#### 29 de julho

Sonae informa sobre participação qualificada.

## Informação adicional

### Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Nota: Sonae implementou as seguintes alterações na sua estrutura de reporte:

- (i) Adoção da norma contabilística IFRS 16 em 2019 e 2018 reexpresso por razões de comparação;
- (ii) Uma nova estrutura de negócio, que atualmente inclui um novo perímetro para a Sonae MC (compreendendo o segmento histórico da Sonae MC, Maxmat e os ativos operacionais da Sonae RP). O antigo segmento da Sonae Sports & Fashion foi dividido em Sonae Fashion e ISRG, dada a diferente natureza e independência das equipas de gestão de ambos os negócios;
- (iii) Com a aquisição de mais 20% na Sonae Sierra, o Balanço estatutário da Sonae Sierra passou a ser consolidado integralmente no 3T18 e a demonstração de resultados a partir do 4T18;
- (iv) Operações descontinuadas, nomeadamente a Berg, na Sonae Fashion em 2018 e Saphety na sequência da venda da Sonae IM no 1T19, foram também desconsolidadas em 2018 por razões de comparação.

### Contas estatutárias Sonae Sierra

Resultados consolidados Sonae Sierra		
Milhões de euros	2T19	1S19
<b>Volume de negócios</b>	<b>41</b>	<b>86</b>
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>13</b>	<b>28</b>
margem	32,1%	32,2%
Res. método equiv. patrim.	14	30
Itens não recorrentes	-17	-15
<b>EBITDA</b>	<b>10</b>	<b>42</b>
margem	25,0%	49,0%
Provisões e imparidades	0	0
D&A	-1	-2
<b>EBIT</b>	<b>10</b>	<b>41</b>
Resultado financeiro líq.	-3	-6
<b>EBT</b>	<b>6</b>	<b>35</b>
Impostos	-2	-3
<b>Resultado direto</b>	<b>4</b>	<b>31</b>
<b>Resultado indireto</b>	<b>10</b>	<b>9</b>
<b>Resultado líquido total</b>	<b>14</b>	<b>40</b>
Interesses sem controlo	-11	-18
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	<b>3</b>	<b>22</b>

## Balanço da Sonae

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	1S18	1S19	var.
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>6.500</b>	<b>8.699</b>	<b>33,8%</b>
<b>Ativos não correntes</b>	<b>5.087</b>	<b>7.091</b>	<b>39,4%</b>
Ativos fixo líquido	1.993	2.050	2,9%
Direitos de Uso líquido	877	1.082	23,4%
Goodwill	633	822	29,8%
Propriedades de investimento	-	975	-
Outros investimentos	1.493	2.015	35,0%
Ativos por impostos diferidos	73	83	13,7%
Outros	19	64	-
<b>Ativos correntes</b>	<b>1.413</b>	<b>1.608</b>	<b>13,8%</b>
Inventários	644	670	4,1%
Clientes	119	132	11,0%
Liquidez	355	525	47,9%
Outros	294	280	-4,9%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.022</b>	<b>3.008</b>	<b>48,8%</b>
Atribuível aos acionistas	1.856	2.006	8,1%
Interesses sem controlo	166	1.002	-
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>4.478</b>	<b>5.690</b>	<b>27,1%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>2.281</b>	<b>3.570</b>	<b>56,5%</b>
Empréstimos bancários	767	1.474	92,1%
Passivo de locação	832	1.099	32,0%
Outros empréstimos	445	565	27,0%
Passivos por impostos diferidos	139	290	-
Provisões	36	40	-
Outros	63	102	63,1%
<b>Passivo corrente</b>	<b>2.196</b>	<b>2.120</b>	<b>-3,5%</b>
Empréstimos bancários	262	279	6,5%
Passivo de locação	130	95	-27,5%
Outros empréstimos	217	6	-97,3%
Fornecedores	1.073	1.122	4,6%
Outros	514	619	20,3%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>6.500</b>	<b>8.699</b>	<b>33,8%</b>

## Glossário

<b>ABL (Área Bruta Locável)</b>	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
<b>Capex</b>	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
<b>Capital investido líquido</b>	Dívida líquida + capital próprio.
<b>Direitos de uso</b>	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos
<b>Dívida financeira líquida</b>	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
<b>EBIT (direto)</b>	EBT direto - resultado financeiro.
<b>EBITDA</b>	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
<b>EBITDA subjacente</b>	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
<b>EBT (direto)</b>	Resultado direto antes impostos.
<b>EOp</b>	End of Period: final do período em análise.
<b>Gearing (contabilístico)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, a dívida líquida (EOp) / capital próprio (EOp).
<b>Gearing (valor de mercado)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, a dívida líquida (EOp) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
<b>LFL: vendas no universo comparável de lojas</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
<b>Loan-to-value (LTV) - holding</b>	Dívida líquida da holding (média) / (NAV do portefólio de investimento (média) + Dívida líquida da holding (média))
<b>Loan-to-value (LTV) - Sierra</b>	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios.
<b>Margem EBITDA subjacente</b>	EBITDA subjacente/ volume de negócios.
<b>NAV (Valor de ativo líquido) Sonae Sierra</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
<b>OMV (Valor de mercado)</b>	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento (% de detenção), avaliado por entidades independentes internacionais e valor contabilístico das propriedades em desenvolvimento (% de detenção)
<b>Outros empréstimos</b>	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
<b>Passivo de locação</b>	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
<b>Prop. de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
<b>Resultado direto</b>	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
<b>Resultado indireto</b>	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint-ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros non-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia mark-to-market de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
<b>RGU (Revenue generating unit)</b>	Unidade geradora de receita.
<b>Vendas online</b>	Vendas <i>e-commerce</i> totais, incluindo <i>marketplaces</i> .

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website institucional da Sonae  
[www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

### Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto  
Diretora de Relação com Investidores  
pvpinto@sonae.pt  
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes  
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa  
catarina.fernandes@sonae.pt  
Tel.: + 351 22 010 4775

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia  
Portugal  
Tel.: +351 22 948 7522